Lutar também é educar.
www.sindprofnh.org.br
fb.com/sindprofnh @sindprofnh
SINDPROFNH
SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - RS
11 anos
INFORMATIVO
JULHO 2016
Sindicato somos todos nós!

ANOTE AÍ!
08 de Setembro
DEBATE COM OS CANDIDATOS A PREFEITO
às 18h30 na Câmara de Vereadores

QUEM CONHECE O PASSADO MUDA O FUTURO!

As eleições municipais vão acontecer dia 02 de outubro e, como já é tradição, o SindprofNH realiza um debate com os candidatos a prefeito para discutir as pautas da Educação municipal. Este ano, o debate será dia 08 de setembro, na Câmara de Vereadores, às 18h30. O evento é um importante momento para a categoria discutir diretamente com o futuro prefeito seus direitos, para apresentar publicamente suas reivindicações e para conhecer as propostas para a educação de cada candidato. Por isso, prepare sua fala, sua pergunta e venha participar.

Todos os candidatos serão convidados e a expectativa é de que nenhum deles se ausente desse espaço democrático de conversa com os professores. Pelo cenário político atual, já é possível imaginar que os próximos quatro anos vão exigir dos professores muita luta e organização para manter seus direitos, independente de quem ganhar a eleição.

Entre os pontos a serem discutidos no evento, está a efetivação de 1/3 de hora-atividade, o reajuste do auxílio-alimentação, a revisão do plano de carreira, a valorização salarial, a melhoria da infraestrutura das escolas, a formação dos professores.

ESCOLA DE EJA QUER ABERTURA DE MAIS SALAS DE AULA

O acesso à educação é um direito de todo cidadão, entretanto, sabemos que parte da população tem esse direito negado. Muitos não conseguem estudar em idade regular e é dever do Estado corrigir este equívoco.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) reconduz ao cidadão um direito perdido e, ao mesmo tempo, pode ser para o jovem ou o adulto uma experiência de crescimento e autonomia. Mas para isso, é preciso que a oferta da EJA seja feita em escolas com estrutura satisfatória, com professores valorizados, em condições de tempo e espaço adequadas a esse público.

Entendendo a importância desta modalidade, a direção e professores da escola Arnaldo Grin, no bairro Santo Afonso, fizeram, este semestre, um esforço extra para convidar os moradores da região para se matricularem na EJA. O resultado foi que a procura foi tão grande que hoje a escola tem lista de espera para a matrícula e precisa que a prefeitura abra mais salas de aula.

EM UMA UNIDADE HÁ FILA DE ESPERA PARA SE MATRICULAR NA EJA, EM OUTRA O TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DAS MATRÍCULAS GARANTIU ALUNOS NAS 6 ETAPAS.

Infelizmente a prefeitura tem ido na contramão desta demanda. Ano passado, a SMED cogitou fechar o curso de EJA da escola e este ano as aulas começaram sem abertura de turma de 2ª etapa e com as turmas de 3ª e 4ª etapas assistindo aulas na mesma sala.

Esforço parecido foi feito também na escola Eugenio Nelson Ritzel, no bairro São José. O professor de Geografia, Marcos Aurélio Martins, conta que foi feita uma campanha no bairro e a escola conseguiu alunos para todas as seis etapas, do ensino fundamental.

Escola Arnaldo Grin tem fila de espera para EJA

Na avaliação do professor, é importante a relação que a escola de EJA estabelece com o bairro onde está localizada. "Cada comunidade sabe sua especificidade. O que tem de melhor na EJA é esse contato olho no olho do professor com o aluno, com a comunidade. Eu conheço o bairro e isso faz com que eu conheça a realidade deles. Isso é muito bom para o trabalho na EJA", explica.

TRÊS ESCOLAS ESTÃO SEM DIRETORES ELEITOS

Três escolas da rede municipal estão sem diretores eleitos pela comunidade escolar. As diretoras das escolas Salgado Filho e Tancredo Neves se aposentaram e no lugar delas assumiram diretoras indicadas pela prefeitura. O mesmo acontece na escola João Baptista Jaeger, que teve sua diretora afastada.

Nas três unidades, a prefeitura deveria ter convocado eleições para que a comunidade escolhesse a nova direção, mas as indicações, que eram provisórias, estão se tornando permanentes. "Já enviamos ofícios para a prefeitura cobrando a realização das eleições nas escolas, mas a resposta é sempre imprecisa. Eles afirmam que vão fazer a eleição, mas não marcam data", afirma Gabriel Ferreira, presidente do sindicato.

A eleição direta para diretores é uma conquista da comunidade escolar, pois ela permite maior participação e maior transparência na gestão da escola. De acordo com a Lei Municipal nº 2015/09, podem votar nas eleições os professores, os servidores, alunos e pais dos alunos. A lei também prevê que a SMED somente pode indicar um novo diretor se a saída do diretor antigo ocorrer faltando menos de um ano para o fim do mandato, o que não é o caso das três escolas.

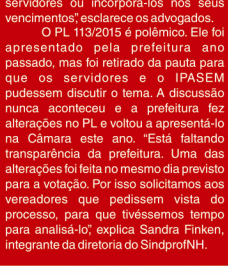
"É preciso que a secretaria convoque eleições para que a comunidade escolar possa escolher a direção. Essa é a maneira de garantir legitimidade ao processo e de dar autonomia à direção", defende, Marcia Fernandes, membro da Diretoria do Sindicato.

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO É TEMA DE FORMAÇÃO

O professor da Faculdade de Educação, da UFRGS, Juca Gil, fez uma noite de formação, no SindprofNH, que contou com a participação dos integrantes do Conselho Político Sindical e de outros professores. Entre os assuntos tratados estiveram as fontes de financiamento da educação pública, o desafio das políticas de investimento e o papel dos representantes da categoria nos conselhos municipais de controle social.

ALUNOS DÃO AULA DE LUTA E RESISTÊNCIA EM OCUPAÇÕES

Cinco escolas estaduais de ensino médio, em Novo Hamburgo, foram ocupadas, no mês de maio, pelos alunos, fortalecendo o movimento nacional dos estudantes por melhorias na educação pública. Os diretores do SindprofNH, Gabriel Ferreira e Dionatan Batirolla, estiveram visitando as ocupações, entre elas, a que aparece na foto, a do 25 de Julho. O SindprofNH apoia o movimento dos estudantes, porque a luta pelo ensino público e de qualidade também é de todos nós!



QUEM CONHECE O PASSADO MUDA O FUTURO!

CÂMARA VAI VOTAR PL QUE RETIRA GRATIFICAÇÕES DA APOSENTADORIA

Está tramitando na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo o Projeto de Lei (113/2015), de autoria da prefeitura, que retira do cálculo da aposentadoria dos servidores os valores recebidos por Funções Gratificadas (FG), Funções de Confiança, Cargos em Comissão, Adicionais de Dedicação Plena (ADP).

Hoje, o servidor que trabalha 10 anos consecutivos ou 15 anos intercalados, recebendo uma destas gratificações, tem o direito de incorporá-la e de incluí-la na base de cálculo de contribuição previdenciária. De acordo com o escritório de advocacia Young Dias Lauxen & Lima, que faz a assessoria jurídica do SindprofNH, todos os valores recebidos, dos quais foram descontados a contribuição para a previdência devem entrar no cálculo da aposentadoria. "O município deve ressarcir todo o valor contribuído pelos servidores ou incorporá-los nos seus vencimentos", esclarece os advogados.

O PL 113/2015 é polêmico. Ele foi apresentado pela prefeitura ano passado, mas foi retirado da pauta para que os servidores e o IPASEM pudessem discutir o tema. A discussão nunca aconteceu e a prefeitura fez alterações no PL e voltou a apresentá-lo na Câmara este ano. "Está faltando transparência da prefeitura. Uma das alterações foi feita no mesmo dia previsto para a votação. Por isso solicitamos aos vereadores que pedissem vista do processo, para que tivéssemos tempo para analisá-lo", explica Sandra Finken, integrante da diretoria do SindprofNH.

O SindprofNH já esteve no IPASEM para cobrar esclarecimentos sobre este e outros temas.

A tramitação do PL está suspensa pelo pedido de vistas e pode voltar à pauta da Câmara, até o final desta edição. A prefeitura alega que a retirada das gratificações é uma exigência do Ministério da Previdência, mas essa explicação é contestada pela assessoria jurídica.

SINDPROFNH ATENDIMENTO JURÍDICO

Ocorre sempre às segundas e quartas-feiras, às 17h45, na sede do Sindicato.

Ligue e agende seu horário.
(51) 3036.1455

ESTÁGIO PROBATÓRIO: GREVE É UM DIREITO!

A Constituição Federal, em seu artigo 9º, garante aos trabalhadores brasileiros o direito de fazer greve para melhorar sua condição de trabalho, para ampliar ou garantir direitos. Com a categoria organizada e mobilizada, esse direito é, de fato, uma das armas mais eficazes de que dispõem os trabalhadores. Há ainda a lei nº 7.783/89, que define as regras para a realização das greves.

A lei não faz nenhuma distinção entre os servidores estáveis e os que estão em estágio probatório. Segundo o escritório de advocacia Young Dias Lauxen & Lima, que faz a assessoria jurídica do SindprofNH, o Supremo Tribunal Federal (STF) já analisou a questão e concluiu que é inconstitucional qualquer ato da administração que considerar a realização de greve como fato desabonador da conduta do servidor público, seja ele estável ou não.

Por isso, qualquer medida que intimide ou penalize o servidor em estágio probatório por conta de se associar ao sindicato ou de participar de atividades, manifestações, greves ou paralisações, deve ser denunciada.

ENE REJEITA PROJETO "ESCOLA SEM PARTIDO" E DEFENDE INVESTIMENTO

O II Encontro Nacional de Educação, que reuniu mais de 2 mil participantes, em Brasília, debateu os principais temas que envolvem a educação pública, atualmente. Em nome dos ataques que ela vem sofrendo, professores, técnico-administrativos, estudantes, assistentes sociais e integrantes de movimentos sociais que participaram do encontro defenderam a realização de um Dia Nacional de Lutas em Defesa da Educação Pública e Gratuita, em 11 de agosto, dia do estudante.

A declaração final do encontro reafirma a necessidade de investimento de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em educação, rejeita o projeto "Escola Sem Partido", não reconhece o mandato de Michel Temer, combate o PL 257/16, que reduz o papel do Estado, entre outras pautas.

O II ENE aconteceu entre os dias 16 e 18 de julho e foi precedido de debates regionais. A íntegra do documento final pode ser lida no blog do SindprofNH.

www.sindprofnh-noticias.blogspot.com.br

Gabriel Ferreira e Aline Schefer, representaram o SindprofNH no II ENE.

SILÊNCIO: PREFEITURA NÃO DÁ SEGUIMENTO À NEGOCIAÇÃO

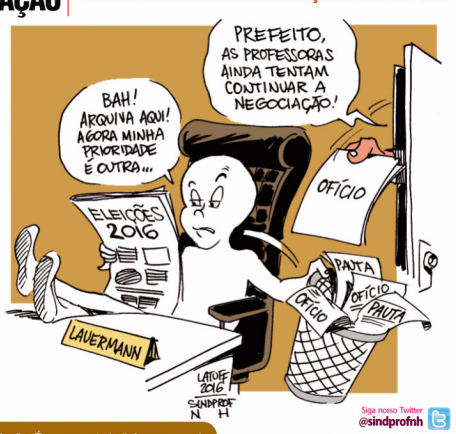
O GOVERNO SE COMPROMETEU, MAS ATÉ HOJE NÃO CRIOU GRUPO PARA DISCUTIR AS PAUTAS DA NEGOCIAÇÃO SALARIAL DE 2016.

Na Câmara, professores são contra o parcelamento do dissídio.

A administração municipal suspendeu, em abril, a mesa de negociação permanente com os professores de Novo Hamburgo, alegando que criaria um Grupo de Trabalho (GT), para discutir as pautas da categoria. Ofícios do SindprofNH já foram enviados à prefeitura requerendo a criação do grupo, mas não há respostas. Quase três meses se passaram e tudo o que os professores escutam da prefeitura é o silêncio. O poder municipal tem optado por não dialogar com a categoria.

Uma pauta que deveria ser discutida no GT é um plano de valorização permanente do professor. No começo do ano, a prefeitura impôs, de forma arbitrária e intransigente, um reajuste salarial parcelado e menor do que a reposição integral da inflação (4% em abril e 5,91% em dezembro).

"Esse reajuste não é real. Ele, de fato, representa perdas para a categoria, pois, de abril a novembro nós vamos estar ganhando um reajuste menor que a inflação. É como se trabalhássemos mais de dez dias de graça para a prefeitura", explica o presidente do SindprofNH, Gabriel Ferreira.



Outras pautas importantes que deveriam estar sendo discutidas no GT são: o projeto de lei que define a reclassificação de professores de nível médio, a implementação efetiva de 1/3 de hora-atividade, os obstáculos às progressões e os intervalos entre elas, a falta injustificada que impede avanço na carreira, entre outras.

"O GT precisa ser posto em prática pela prefeitura, pois não é possível melhorar a educação em Novo Hamburgo sem diálogo. Como eles querem avançar sem ouvir os professores, que conhecem o dia a dia das escolas?", questiona Ferreira.

Siga nosso Twitter @sindprofnh
Conecte-se ao nosso Facebook fb.com/sindprofnh

FALTA DE PROFESSOR É REALIDADE NA REDE

Quem circula pelas escolas de Novo Hamburgo sabe que a falta de professores é uma realidade na rede. E isso não é privilégio de uma ou de outra disciplina. Faltam professores em, praticamente, todas as áreas. Mas por que está tão difícil contratar e manter esses profissionais na rede municipal? Os motivos são muitos.

Um deles é o silêncio da prefeitura, que não dialoga com a categoria. Outro, é a desvalorização dos professores que tiveram seu reajuste salarial parcelado, que não podem fazer parte de sua hora-atividade à distância, que têm um plano de carreira problemático que não valoriza a formação e que dificulta as progressões.

As péssimas condições de trabalho, com escolas sem reformas, sem computadores e internet, sem sala adequada para planejamento, com turmas lotadas de alunos, também afugentam os profissionais. Com esse cenário, os professores que podem, vão trabalhar em outras redes. Só a valorização da categoria, pode manter os profissionais no município.

ENFIM, FÉRIAS!

Professora e Professor, depois de um semestre de muito trabalho, é chegada a hora de um merecido descanso. Aproveite o recesso! Descanse, alegre-se, confraternize. Recarregue as baterias para a próxima etapa que será de luta, mas, esperamos, seja também de boas vitórias para a categoria!

EXPEDIENTE
PRESIDENTE: Gabriel Ferreira
VICE-PRESIDENTE: Maria Regina Rosa
SECRETÁRIOS: Andreza Formento e Dionatan Batirolla
TESOUREIRAS: Sandra Finken e Marcia Fernandes
DIRETORIA: Aline Schefer, Samara Cabral, Jéssica Moraes, Daiane Ferrari, Valderes Koenig, Madebe Schmidt
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Betânia Cordeiro Mtb 01637-ES
DIAGRAMAÇÃO & FINALIZAÇÃO: ARTEFINAL Idéias + Criativas
IMPRESSÃO: Gráfica RZ

SINDPROFNH
SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - RS
RUA GOMES PORTINHO, 17 - SALA 605 - CENTRO - NH - RS
FONE: (51) 3036.1455 | E-MAIL: sindprofnh@gmail.com